



MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL: Uma análise das oportunidades e dificuldades na percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior

Antônio Matheus de Oliveira Martins¹
Isabella Christina Dantas Valentim²

RESUMO:

O mercado de trabalho contábil vem se modificando ao longo do tempo, carecendo cada vez mais de profissionais qualificados. A graduação em Ciências Contábeis permite que o discente possa adquirir o conhecimento necessário para que consiga um espaço nesse mercado. É de extrema importância que as Instituições de Ensino Superior preparem os alunos para que estes possam fazer a diferença e contribuir para o contínuo crescimento da profissão contábil. Atualmente a graduação contábil vem sendo caracterizado como um curso que possibilita um leque de opções para os estudantes trabalharem. Neste pensamento, o referido estudo buscou analisar qual a percepção das oportunidades e dificuldades encontradas por alunos de uma Instituição de Ensino Superior localizada na cidade de Cabedelo/PB. A pesquisa caracteriza-se como sendo descritiva quantitativa, sendo construída a partir da realização de um estudo de caso, tendo como instrumento responsável pela coleta de dados, um questionário. No que tange as conclusões dessa referida pesquisa, foi possível analisar que os alunos procuram a graduação em Ciências Contábeis por esta oferecer um mercado abrangente para atuação, considerando a forte intenção dos alunos em atuar na área e a oportunidade para abrir um escritório contábil. Enxerga-se como principal dificuldade para inserção destes estudantes no mercado a exigência das empresas em conhecimentos específicos que podem ser adquiridos por vivências práticas nos ambientes de trabalho. Manter-se atualizado caracteriza um fator determinante para a entrada e permanência no mercado atual.

Palavras-Chaves: Mercado de trabalho. Ciências Contábeis. Estudantes. Percepções.

ABSTRACT:

The accounting job market has been changing over time, but need more qualification. The Accounting or Finance degree allows the student to acquire the knowledge necessary to achieve a space in this market. In particular, it is extremely important that universities prepare their students for entry into labor markets, so they could make a difference and contribution ensuring the continued growth of the accounting profession. Currently, accounting is being chosen as a course which allows increased possibilities for participating students to work multidisciplinary fields. This study thus also tried to analyze what was the perception of opportunities and difficulties encountered by students of an Accounting higher education institution located in the Cabedelo, State of Paraíba, Brazil. This research is a descriptive and quantitative survey that was conducted from the application of a questionnaire of sounding.

¹Graduado do Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário UNIESP. E-mail: antoniomatheus0109@gmail.com

² Graduada em Ciências Contábeis, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Mestre em Ciências Contábeis, pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Docente do Curso Superior em Ciências Contábeis e Gestão Financeira Centro Universitário UNIESP. E-mail: isabellavalentim.prof@gmail.com.



Data was collected by the answers that were replied by students of that such degree course. Finally, by way of conclusion, some accountant students are strictly price driven, because Accounting sometimes could offer a comprehensive market for acting, considering whereas this wish must be conciliated with the logistical challenge of becoming owner of their own business. On the other hand, the main difficulty in inserting students in the account labor market is the requirement of working experience acquired only with the experience of professional practice, which is provided by good working environment. Broadly speaking, this means that stay up to date is usually a determinant factor to enter and to remain in the labor market.

KEY WORDS: Labor market. Accounting baccalaureate degree. Students. Perceptions.

1 INTRODUÇÃO

O ramo da contabilidade vem se desenvolvendo e se tornando cada vez mais competitivo com o advento da tecnologia, sistematizando e tornando mais célere a atuação dos profissionais contábeis possibilitando informações fidedignas e claras do patrimônio.

O Patrimônio é o objeto da Ciência Contábil, e desta forma, sua atuação por meio de inúmeras ferramentas podem possibilitar o crescimento das entidades, e como intenção, tem por objetivo registrar, controlar e orientar, oferecendo assim as informações necessárias do patrimônio para os diferentes tipos de usuários contábeis a tomarem decisões em seus negócios relativos à administração econômica (FERRARI, 2013).

Assim sendo, por se tratar de um ramo complexo é comum que alunos ingressantes do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis se questionem como é a atuação do profissional no mercado atual e as oportunidades que o ramo proporciona. Segundo a notícia divulgada produzida pela Uniseb-Ribeirão Preto e adaptada pela redação do Jornal Contábil (2018)³ “O profissional contábil exerce papel fundamental na sociedade, pois é a partir das informações fornecidas por ele, que os usuários da contabilidade tomam decisões empresariais”. Nessa perspectiva, percebe-se a necessidade da contabilidade frente ao mundo econômico e seus impactos produzidos no mercado. Alguns trabalhos científicos já abordaram temas semelhantes como: Bet (2011), Kounrouzan (2012), Santos (2014), Degenhart; Turra; Tanirabiavatti (2016), Silva (2017), os quais, apresentam motivos dos alunos ingressarem no curso de Ciências Contábeis, fazendo analogias as dificuldades e as competências necessárias para que o profissional conquiste seu espaço.

Na seguinte linha de pensamento, é conveniente dar ênfase ao questionamento: **Quais as percepções das oportunidades e dificuldades encontradas por alunos de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Cabedelo-PB com relação ao mercado de trabalho contábil?**

Na intenção de responder a problemática desta pesquisa, objetiva-se analisar as percepções dos estudantes que cursam Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior localizada na cidade de Cabedelo-PB sobre o mercado de trabalho do ramo contábil. Assim, como objetivos específicos propõe-se: determinar os conceitos da contabilidade através da literatura pertinente; analisar as diferentes percepções dos alunos de uma Instituição de Educação Superior sobre as oportunidades e dificuldades que o mercado de trabalho pode oferecer; avaliar quais são os objetivos pretendidos destes alunos ao concluírem o curso; analisar as percepções dos alunos sobre o processo de formação oferecido pela instituição para auxiliar o ingresso no mercado de trabalho e apresentar e interpretar os

³A EXTREMA Importância do Contador para o Brasil. Jornal Contábil. 20 de outubro de 2018. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/extrema-importancia-contador-para-sociedade/> Acesso em: 05 Set. 2019.



resultados obtidos por meio de gráficos sobre as percepções dos discentes do curso de contabilidade sobre o mercado de trabalho contábil.

Frente a relevância que a contabilidade impacta no mundo empresarial e econômico, este trabalho se justifica ao analisar às percepções dos graduandos que pretendem se inserir no mercado e obter informações úteis para área de conhecimento, as quais podem contribuir para uma reflexão sobre o ramo contábil na visão dos empreendedores, podendo enfatizar os leques de possibilidades do profissional contábil no âmbito dos negócios. É importante destacar que este estudo ainda intenciona possibilitar contribuição para área de conhecimento, uma vez que pretende apresentar uma perspectiva com relação as dificuldades e expectativas de graduandos ingressantes no referido curso, ou seja, pontos a serem analisados e discutidos sobre o campo de atuação profissional.

Desta forma, enquanto procedimento metodológico, além da pesquisa bibliográfica de cunho teórico inicial, será realizada uma pesquisa descritiva com aplicação de questionário semiestruturado com discentes do 1º ao 8º período, para que possa ser observada a ideia de cada um referente à área contábil, seus interesses com a profissão, suas oportunidades e dificuldades.

Esse trabalho está estruturado da seguinte forma: Introdução, fundamentação teórica, metodologia, análise dos resultados e considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CIÊNCIA CONTÁBIL

Para Ribeiro (2018), a Contabilidade é a ciência que tem por objeto o estudo do patrimônio, este sendo composto pelo conjunto de bens, direitos e obrigações e tem por finalidade evidenciar a situação da entidade para seus usuários afim de que estas informações influenciem a tomarem decisões uteis para seus negócios.

No conceito trazido por Marion (2018, p 3) “A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões.” [...]

Diante do exposto é apropriado considerar a importância da contabilidade para o meio empresarial, econômico e dos negócios e como sua atuação impacta o cenário econômico e financeiro de qualquer país. Assim, se faz pertinente que o profissional contábil esteja preparado e atualizado para que possa executar seu papel nas organizações. Um pensamento que sustenta tal raciocínio é de Iudícibus, Marion, Faria (2018, p. 24):

Diante de um leque diversificado de atividades, podemos dizer que a tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões. Ressalte-se, entretanto, que, em nosso país, em alguns segmentos da nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada quase que exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco.

Nessa perspectiva, a contabilidade tem por finalidade emitir demonstrações contábeis com informações referentes ao patrimônio, norteando os usuários para tomada de decisões. Sobre o posicionamento de Marion (2012 p, 25):

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.



Contudo, é possível comprovar a necessidade da contabilidade para os negócios. Através dessa ciência, pode-se controlar o patrimônio, auxiliando os usuários das demonstrações contábeis a terem o conhecimento do andamento da saúde financeira da sua empresa, mediante aos fatos registrados nos relatórios divulgados.

Nessa linha de raciocínio, um estudo importante foi realizado por Ribeiro (2013), no qual refere-se aos usuários contábeis como todos aqueles que utilizam, de certa forma, da informação fornecida pelo o profissional contábil. Seja tal informação, necessária para se saber da real situação econômica da empresa, seja para o fisco, para as entidades financeiras para concessão de empréstimos e financiamentos, ou até mesmo os proprietários da empresa.

A contabilidade é a ciência presente em todas as esferas, econômicas e financeiras de uma sociedade, gerando as informações necessárias para seus usuários, permitindo uma análise da situação dos negócios através de uma ferramenta essencial para tomadas de decisões.

2.2 O PROFISSIONAL CONTÁBIL E O MERCADO DE TRABALHO

No que se refere à atuação do profissional contábil e sua relação com o mercado de trabalho, Leal, Soares e Sousa (2008) corroboraram na perspectiva de que o contador tem se mostrado bastante interessado pela busca de novos conhecimentos, não se limitando, apenas, na graduação. Isto se deve ao fato de que com a expansão no mercado de trabalho acaba gerando concorrência entre os profissionais. Contudo, é primordial que o profissional contábil busque outros meios de se destacar no ambiente dos negócios, na intenção de prestar melhores informações aos seus clientes e não perder espaço para outros profissionais. Na visão de Santos et al. (2015, p.54):

(...) o Contador precisa ter domínio sobre os critérios exigidos pelo mercado de trabalho de maneira vasta, desenvolvendo conhecimentos em conformidade com os campos de informações, tornando esses informes necessários à tomada de decisão.

Santos; Santos e Silva (2015, p.165) nos relata sobre o ambiente ao qual o profissional contábil está inserido:

O profissional contábil está inserido em um ambiente competitivo, que necessita de mais informações, atitudes e habilidades, para ser reconhecido no mercado de trabalho. Sendo assim fazem-se necessárias mudanças em comportamento e postura na área contábil. A contabilidade é fundamental nos processos das pequenas ou grandes entidades de todo o mundo.

Dessa forma, com o advento da globalização no ramo empresarial e econômico, o contador tem papel de extrema importância no que diz respeito a saúde econômica dos negócios. De acordo com o pensamento de Marion (2018) um profissional contábil tem um papel fundamental para que um negócio seja bem-sucedido, visto que, é a figura que mais tem conhecimento sobre a empresa. A ciência contábil é uma área que tem evidente atuação, tendo em vista a diversidade dos seus segmentos. O contabilista pode exercer inúmeras posições em entidades privadas ou até mesmo públicas.

Para um esclarecimento mais amplo das variedades da aplicação do contador, cabe evidenciar o organograma-resumo executado por Marion (2018, p. 9) onde remete de forma mais clara os diversos campos de atuação do profissional.

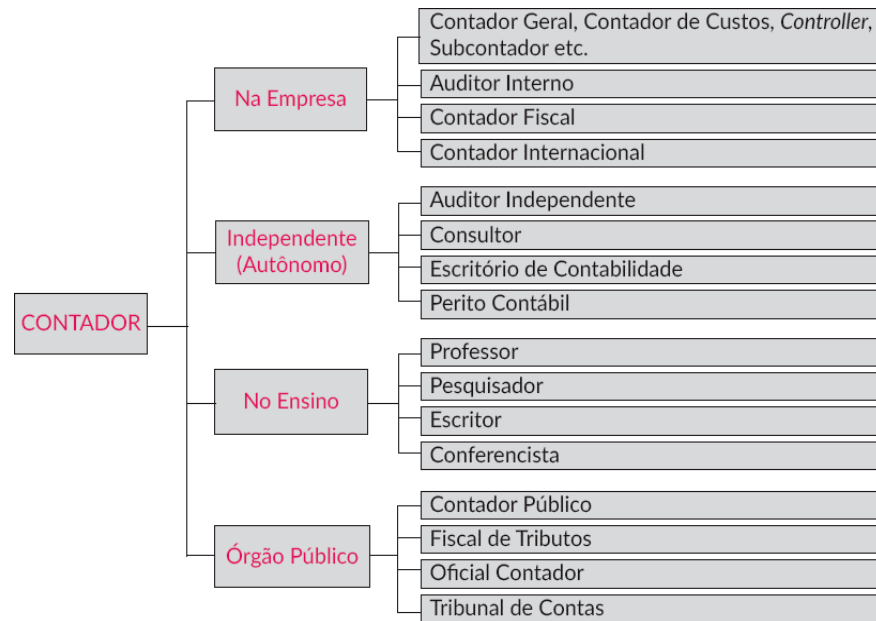


Figura 01: Organograma-resumo das alternativas do contador
Fonte: (MARION 2018, p. 9).

Assim sendo, observa-se que o profissional contábil tem competências para atuar nas mais diversas áreas, desde as empresas privadas, áreas públicas e até mesmo acadêmica. A figura 01, por ser objetivo, especifica de forma mais detalhada qual atividade o profissional contábil pode desempenhar dentro de cada área, remetendo a ideia de que o contador é a peça fundamental para as orientações sobre o controle da entidade, tanto nos períodos de estabilidade como de turbulências financeiras e econômicas.

Ainda sobre essa perspectiva, uma matéria publicada na plataforma digital Guia da Carreira, trouxe a seguinte explicação:⁴

Independentemente do cenário econômico, o trabalho de um contador é fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento. Seu papel é orientar a empresa na tomada de decisões estratégicas que envolvam custos, investimentos, tributos, ampliação ou redução da estrutura. Quando o mercado está favorável, sua presença é importante para orientar a expansão. Quando os tempos estão difíceis, o contador ajuda analisando riscos e os investimentos necessários para que a organização se mantenha competitiva.

Assim, mesmo com todas as possibilidades de atuação, das quais foram destacadas na figura 1, o contador pode se especializar em diversas áreas correlatas a sua formação, possibilitando além da expansão do conhecimento, a chance de adicionar competências extras no que se remete ao trabalho contábil e assim tornando maior conhecedor para orientar quantos as questões econômicas e financeiras em todos os períodos da entidade.

Em uma outra vertente, a imagem do profissional contábil tem sido distorcida por parte dos empresários, principalmente no Brasil. Muito disso ocorre pela inércia do contabilista, em que muitos não estão preocupados em fornecer verdadeiras informações do patrimônio para seus clientes, trabalhando de forma arcaica, no qual acabam entregando apenas as obrigações necessárias para atender as exigências do fisco. Por consequência, isto acaba refletindo na desvalorização do profissional, tendo reflexo também nos impactos em que os serviços prestados pelo o contador causaria nas organizações.

⁴COMO ESTÁ o mercado de trabalho para contadores? Guia de Carreira. Data não divulgada. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/mercado-de-trabalho-ciencias-contabeis/> Acesso em: 28 Set. 2019.



Atualmente, com a crescente demanda e competitividade no meio empresarial o papel do profissional contábil não se restringe mais apenas as informações, quantidade e valores dos tributos a serem pagos. Corroborando com isso, Zanluca (2018)⁵ tem o seguinte posicionamento mencionado:

Engana-se quem julga que contabilidade é um luxo, ou algo burocrático para atender a legislação fiscal ou societária. É muito mais que isto: é uma ciência, e como tal, contribui para o aprimoramento de nossa sociedade. Pois a maior parte da riqueza econômica gerada provém das entidades organizadas, cujo patrimônio é alvo da ciência contábil.

Por isso, a contabilidade tem se tornando para a sociedade uma peça fundamental para o entendimento do mercado e contribuindo para o desenvolvimento econômico. Por consequência podemos enxergar o contabilista como auxiliar direto no crescimento da economia de uma região, visto que o contador, auxiliando seus usuários, contribui para que as empresas gerem a riqueza necessária para o ambiente em que se encontram.

2.3 ESTUDOS ANTECEDENTES

O mercado de trabalho é um assunto muito discutido no meio acadêmico. Alguns trabalhos foram feitos sobre o tema. Como referências temos Bet (2011), Kounrouzan (2012), Santos (2014), Degenhart; Turra; Tanirabiavatti (2016) e Silva (2017).

O trabalho de Bet (2011) teve como objetivo compreender a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense a respeito da profissão contábil. Com os resultados obtidos através de sua pesquisa, empregada por um questionário, foi constatado que os estudantes estão matriculados no curso devido sua alta taxa de empregabilidade no mercado de trabalho e a muitos alunos já estarem atuando na área, facilitando ainda mais uma conciliação com a vida acadêmica e o trabalho.

Outro trabalho que traz a mesma perspectiva, refere-se ao estudo de Kounrouzan (2012), no qual objetivou uma análise sobre perfis dos profissionais contábeis, traçando as suas competências, tais como: habilidades, condutas, conhecimentos das práticas trabalhistas e formação acadêmica, para que assim, o especialista mantenha-se atualizado para atender todas as exigências do mercado diante ao avanço da tecnologia da informação que vem em ascensão no mercado de trabalho. Um trecho do trabalho desta autora releva que:

No atual contexto da economia globalizada, com inexistência de fronteiras macroeconômicas e sociais, o contabilista deve entender a nova lógica do mercado mundial, não podendo em hipótese alguma, considerar esta situação de forma estática, pois a rapidez no ritmo das mudanças obrigam empresas, produtos e serviços a adaptarem-se em velocidade sem precedentes. Estratégias que parecem interessantes em um determinado momento, revelam-se obsoletas logo em seguida (KOUNROUZAN, 2012, p. 3)

A pesquisa de Santos (2014), foi realizada a partir de um estudo bibliográfico com a finalidade de esboçar o perfil dos estudantes egressos do curso de ciências contábeis da região serrana no Rio Grande do Sul, tendo como contribuição a identificação de que a maioria dos alunos entrevistados já trabalham na área contábil, principalmente em escritórios contábeis e procuraram a graduação como forma de aperfeiçoarem seus conhecimentos.

⁵CONTABILISTA – PROFISSÃO DO PRESENTE E DO FUTURO! Portal da Contabilidade. Data não divulgada. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/profissaocontabil.htm> Acesso em: 28 Set. 2019.



Já o trabalho de Degenhart; Turra; Tanirabiavatti (2016) abordaram a percepção dos alunos graduados em Ciências Contábeis em relação as oportunidades perante ao mercado de trabalho. Os dados foram obtidos através de uma pesquisa descritiva em três instituições de Ensino Superior de Santa Catarina. Os resultados obtidos demonstram que o mercado de trabalho é bastante amplo para alunos de contabilidade e que uma formação influencia na procura da empregabilidade.

Por fim, em seus estudos, Silva (2017), procurou desenvolver uma análise sobre a atuação dos profissionais da classe contábil situados na cidade de Esperança – PB com o mercado de trabalho. Segundo a autora da pesquisa, os resultados foram obtidos através da aplicação de um questionário. Como resposta do respectivo estudo, o fato da maioria dos discentes do curso atuarem na área e familiares possuírem escritórios contábeis facilitam o ingresso a graduação. Também foi constatado que os profissionais, apesar da maioria serem técnicos contábeis e não obterem o diploma de bacharel em Ciências Contábeis, procuram manter-se atualizados, desenvolvendo múltiplas habilidades, para que se destaquem em meio aos profissionais da área e que se tornem papel cada vez mais importante nas organizações.

3 METODOLOGIA

A metodologia tem por finalidade demonstrar os métodos utilizados para a realização de uma pesquisa bem como também o modelo de pesquisa adotada. Martins e Theóphilo (2016, p.35) reforça que:

[...] utiliza-se a palavra metodologia para fazer referência a uma disciplina e ao seu objeto, identificando tanto o estudo dos métodos, quanto o método ou métodos empregados por uma dada ciência [...] O objetivo da metodologia é o aperfeiçoamento dos procedimentos e critérios utilizados na pesquisa. Por sua vez, método (do grego métodos) é o caminho para se chegar a determinado fim ou objetivo.

No que diz respeito a metodologia deste trabalho, qualifica-se como uma pesquisa descritiva quantitativa, que pôr definição na visão de Pereira (2019, p. 87) é o “Método que cuida da descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre variáveis e fatos.”

No tocante a abordagem dos procedimentos, caracteriza-se como um estudo de caso na Instituição de Ensino Superior localizada na cidade de Cabedelo-PB, com os alunos do curso de Ciências Contábeis do 1º ao 8º período, no qual totalizam 246 alunos.

Como objetiva-se analisar as dificuldades e oportunidades do mercado de trabalho referente a contabilidade na percepção dos alunos, serão formados dois segmentos. O primeiro intenciona esmiuçar a literatura a respeito da ciência contábil, apresentando a relação da contabilidade com o mercado de trabalho desde o processo de conscientização mediante a premissa da atualização do profissional contábil para manter-se no mercado, até as diversas possibilidades de atuação, ou seja, este primeiro momento destina-se a fundamentação teórica.

Para o segundo segmento, além do apanhado teórico referente aos caminhos metodológicos adotados, utilizou-se enquanto técnica/instrumento um questionário que procura analisar as percepções dos discentes sobre as oportunidades em que a graduação de Ciências Contábeis oferece sobre o mercado de trabalho contábil, bem como, as dificuldades encontradas nas opiniões dos alunos analisados. Na visão de Marconi e Lakatos (2010, p.184) o “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma serie ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.



A aplicação deste questionário foi realizada nas salas de aula, durante os meses de Outubro e Novembro de 2019, tendo em média uma duração de aproximadamente 15 minutos de aplicação, sendo estes respondidos por todos os discentes presentes que cursam o período delimitado, na data em que foi submetido.

O questionário está estruturado em três partes: A primeira consiste em analisar as características dos participantes por meio de dados como o gênero da amostra, faixa etária e em qual período encontra-se o entrevistado.

Na segunda parte foram distribuídas 7 (sete) perguntas, das quais foram dispostas alternativas, permitindo-se marcar apenas uma ou responder de forma discursiva, caso não tenha alternativa cabível julgada pelo entrevistado; e a terceira e última parte objetiva analisar a percepção dos alunos sobre o processo de formação oferecido pela instituição de ensino superior, das quais foram dispostas 4 (quatro) afirmativas para que o mesmo pudesse avaliar em uma escalada de 1 a 5, sendo 1 (um) discordo totalmente e 5 (cinco) concordo totalmente.

Existiram alguns fatores que limitaram o alcance da pesquisa tais como: alguns alunos não estiveram presentes para responder; poucos discentes ao assinalarem a opção “outros” não especificaram qual seria a resposta pretendida para a referida questão; e por último, alguns dos entrevistados marcaram mais de uma alternativa, mesmo sendo permitido apenas uma opção de resposta.

As informações coletadas do questionário, serão tabuladas, analisadas e descritas em um gráfico, no qual se pretende, por meio da associação dos dados distribuídos em planilhas no programa *Excel 2019*, atingir os objetivos propostos nesta pesquisa.

4 ESTUDO DE CASO: RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES

Com a finalidade na busca de resultados, foi necessário inicialmente ter conhecimento sobre o perfil dos entrevistados sobre informações referentes a gênero, faixa etária e período em que se encontram. Do total de 246 discentes, aproximadamente 68% dos alunos responderam o questionário, concluindo uma amostra de 167 discentes.



Gráfico 01 –Gênero da amostra
Fonte: Dados da pesquisa (2019)



O gráfico 01 demonstra em dados percentuais a relação por gênero dos entrevistados. Com base nos dados obtidos, observa-se que a maioria dos alunos são do gênero feminino, representando 50,90%, enquanto os números percentuais para os quais disseram ser masculinos foram de 49,10%. Em análise, nota-se que os dados revelam um perfil que vem modificando gradativamente, uma vez que durante anos a área de Ciências Contábeis foi caracterizada como uma profissão essencialmente masculina.

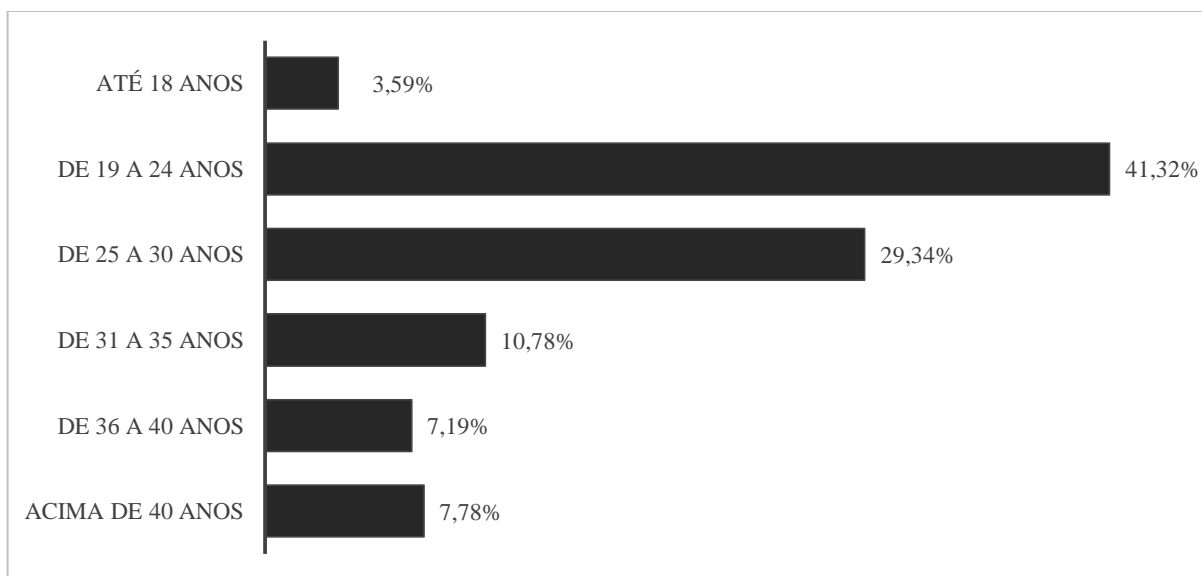


Gráfico 02–Faixa Etária
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico 02 refere-se à idade dos entrevistados. A pergunta apresentava 6 (seis) opções de faixa etária e a partir desta foi identificado que a maior parte dos respondentes possui entre 19 a 24 anos, representando um total de 41,32%, demonstrando um público jovem. Os entrevistados com idade de até 18 anos representam o total de 3,59%. Entre os 25 a 30 anos, constituem 29,34%. Já entre os alunos com idade entre 31 a 35 anos, 10,78%. Na faixa de 36 a 40 anos o percentual foi de 7,19% e acima de 40 anos totalizaram o percentual de 7,78%. De acordo com a análise dos dados, é possível constatar que o perfil dos discentes de Ciências Contábeis são jovens.

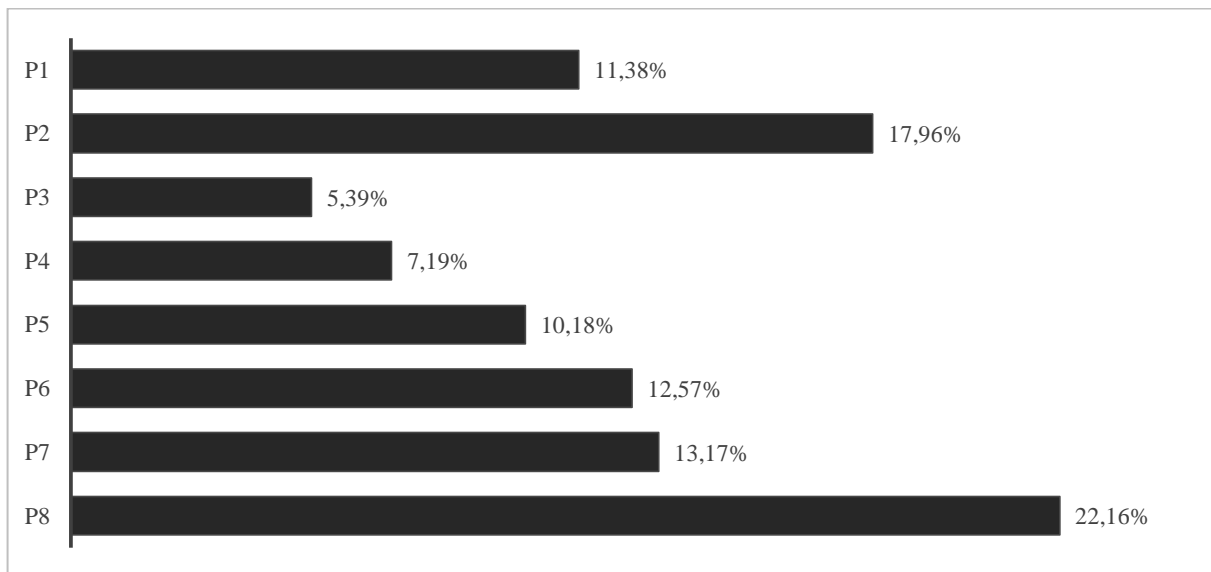


Gráfico 03–Período em que se encontra
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico 03 demonstra o período em que os entrevistados se encontram. Observa-se que 22,16% representa o maior percentual, estão matriculados no 8º (oitavo) período. O 1º (primeiro) período representa um total de 11,38% dos entrevistados. Já o 2º (segundo) representam um total de 17,96%. No 3º (terceiro) período representam um percentual de 5,39%. No 4º (quarto) período apresentam um percentual de 7,19%. No 5º (quinto) período apresentaram um percentual de 10,18%. No 6º (sexto) período totalizaram um percentual de 12,57%. Por fim, no 7º (sétimo) período totalizaram um percentual de 13,17% dos alunos entrevistados.

Esta primeira parte da pesquisa, teve como finalidade apresentar os dados obtidos sobre as características dos alunos entrevistados, tais como gênero, idade e período em que se encontram em relação ao curso. Um dado importante a se destacar é que a maioria dos entrevistados compõe o público feminino e jovem.

4.2 PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL

Nesta fase do questionário, procurou-se elaborar perguntas com o objetivo de alcançar o que foi proposto por esta pesquisa, analisando as diferentes percepções dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Cabedelo/PB.

Para maior compreensão do que foi exposto nesta parte do trabalho através da análise de dados, as questões abordam os seguintes assuntos: o motivo do ingresso ao curso; as possibilidades sobre o que o mercado de trabalho pode ofertar para os alunos; as pretensões dos discentes em atuarem na área após a conclusão do curso e suas expectativas; as dificuldades apontadas pelos entrevistados para a inserção no mercado de trabalho, fatores determinantes para se inserir no mercado e como é visto um profissional da área atualmente.

Para analisar o motivo do ingresso no curso, foi desenvolvido um gráfico para demonstrar melhor os resultados obtidos.

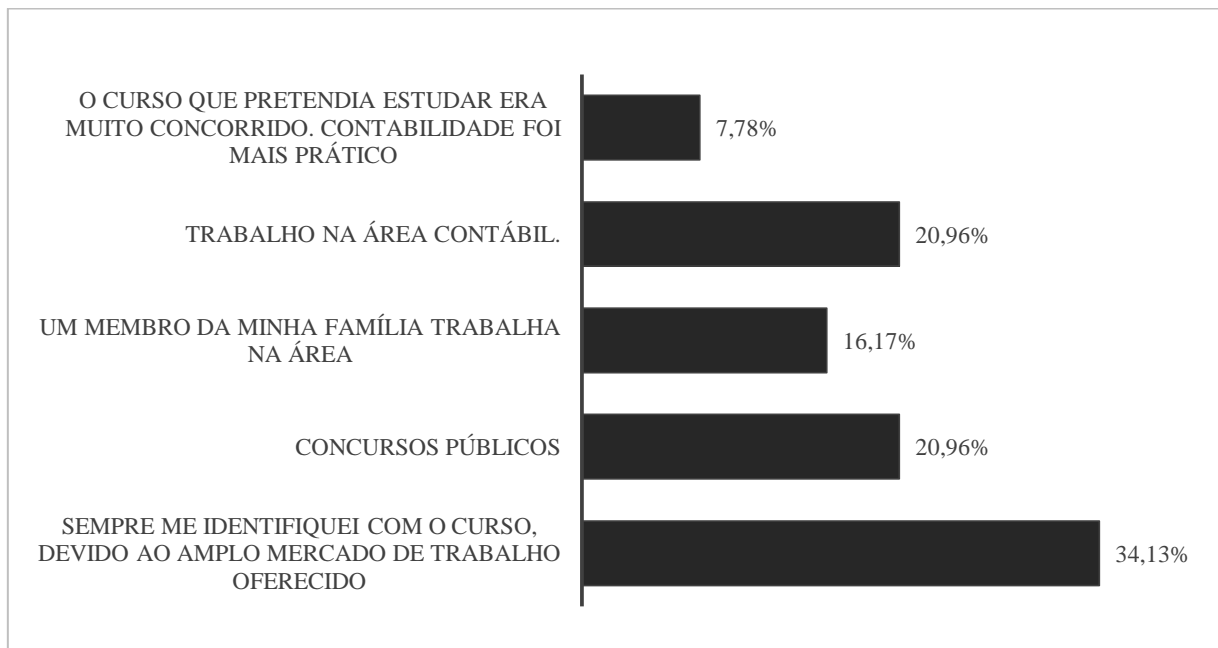


Gráfico 04—Qual o motivo do ingresso dos estudantes no curso?
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Os resultados obtidos a partir do gráfico 04 apontam que o fator decisivo para que os alunos de Ciências Contábeis iniciassem a graduação, foi de que sempre se identificaram com o curso, totalizando um percentual de 34,13%. O percentual dos entrevistados que entraram no curso porque trabalham na área contábil juntamente com os alunos que desejam adquirir um diferencial no momento dos estudos para concursos públicos, atingiram um percentual de 20,96% cada. Os discentes que responderam que o motivo de ingressarem no curso foi com relação a ter um membro da família que atua na área, totalizaram um percentual de 16,17%. O percentual dos alunos que começaram a cursar Ciências Contábeis pelo fato do curso que desejavam ser muito concorrido, totalizaram a minoria com 7,78%.

Pode-se concluir a partir desta análise que, a maioria dos entrevistados estão matriculados no curso de contabilidade por apresentarem interesse pela área. Desta forma, os resultados obtidos por estes dados, ratifica o que foi abordado na pesquisa de Bet (2011) na qual foi concluído que a maior parte dos entrevistados ingressaram na graduação em Ciências Contábeis devido ao amplo mercado que a graduação pode ofertar.

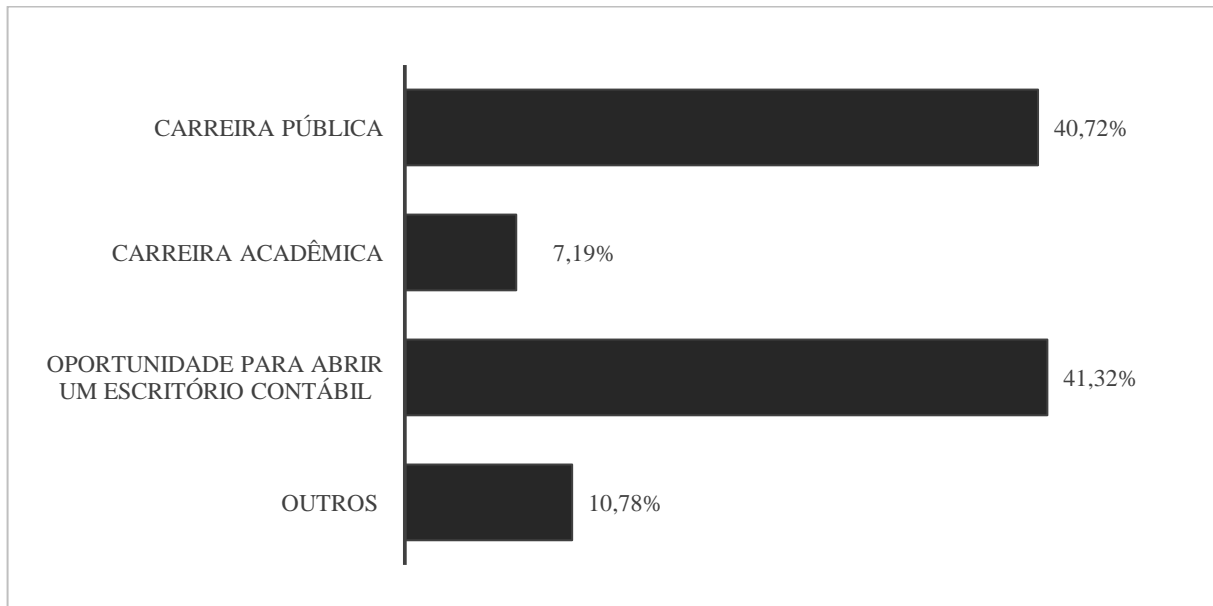


Gráfico 05–O que o mercado de trabalho pode ofertar após a conclusão do curso?
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Conforme o gráfico 05, é possível saber quais são as possibilidades que o mercado de trabalho pode ofertar aos alunos, e chega-se à conclusão de que a maioria tem a pretensão de abrir um escritório contábil para prestações de serviços, totalizando um percentual de 41,32%. Para os que querem a carreira pública totalizam-se um percentual de 40,72%. Os discentes que desejam trabalhar na área acadêmica, como professor, pesquisador, e afins somam-se um percentual de 7,19%, caracterizando-se como a minoria.

Com base nos dados obtidos, a opção “outros” foram caracterizadas por alunos que enxergam o mercado de trabalho, pós conclusão de curso, como uma oferta para o ingresso em instituições bancárias, áreas financeiras e crescer profissionalmente dentro da empresa onde já trabalham.

A pesquisa de Bet (2011) aborda que os maiores percentuais da amostra obtida, no que tange as atuações profissionais dos alunos no mercado de trabalho, estão na oportunidade de trabalhar com a contabilidade geral, reforçando a ideia de que tenham seu próprio escritório, cresçam profissionalmente nas empresas que já trabalham ou possuem interesse em atuarem nas instituições financeiras. Entretanto, também é abordado na pesquisa da autora que a minoria dos entrevistados pretendem seguir carreira pública, seguindo assim, de encontro aos dados obtidos neste estudo, onde o percentual mostra que os alunos possuem grande interesse na área pública.

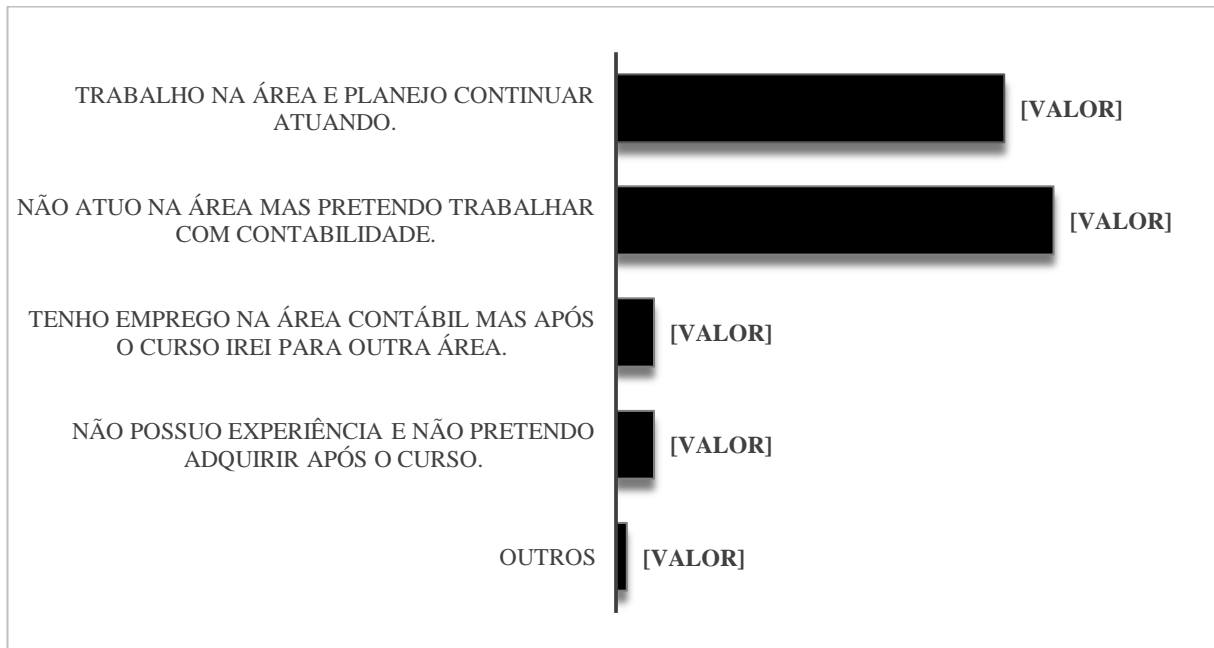


Gráfico 06–Pretensões de atuação após o término do curso
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

De acordo com o gráfico 06, que trata das intenções dos discentes em qual área irão atuar após a conclusão da graduação, foi analisado que a maioria dos entrevistados, totalizando um total percentual de 47,90%, não atuam na área, porém possuem a pretensão de ingressarem no mercado após a conclusão do curso. Em seguida, representando 42,51% da amostra, denominam-se os alunos que já trabalham na área e que após concluírem o curso irão continuar atuando. Empatados, representando um percentual de 4,19% cada, correspondem aos alunos que tem empregabilidade na área contábil, mas que depois de terminarem a graduação migrarão para outra área e aos que não possuem experiência e não pretendem adquirir após o fim do curso. A opção “outros” totalizaram um percentual de 1,20%, nas quais os alunos alegaram que estavam pensando em desistir do curso e atuarem em outras áreas ou que já tinha seu próprio negócio empreendedor, estando matriculado no curso apenas para obter um nível superior.

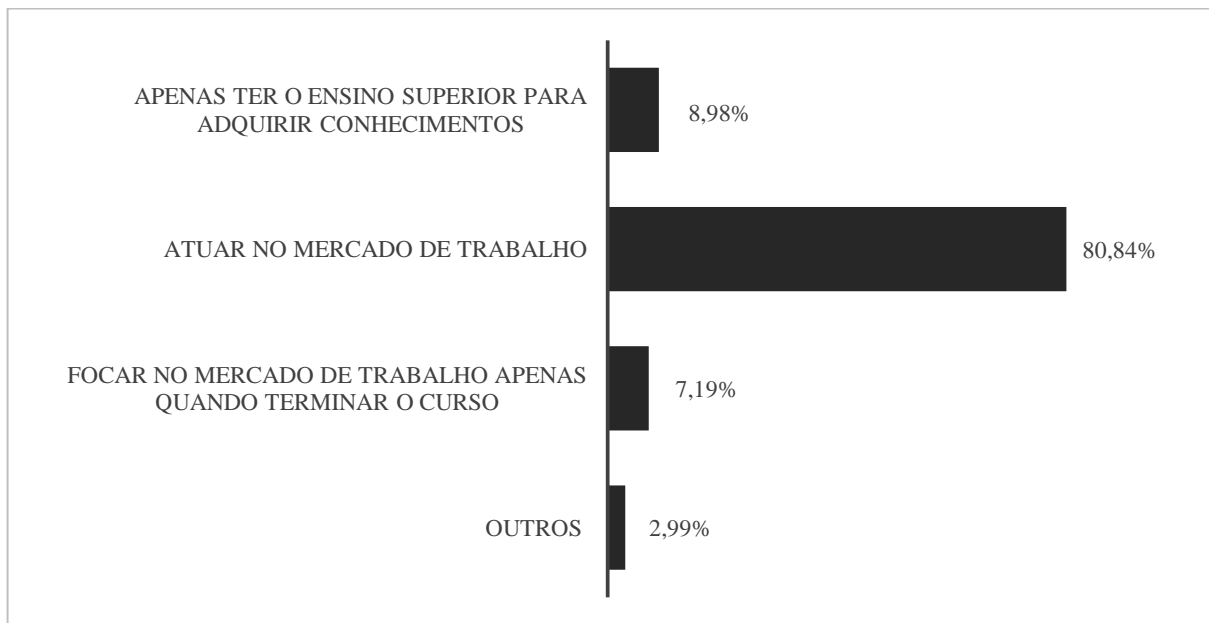


Gráfico 07–Expectativas com a graduação em Ciências Contábeis
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com base nos dados apresentados no gráfico 07, é possível analisar quais são as expectativas que os entrevistados possuem em relação ao curso. 80,84% pretendem atuar no mercado de trabalho. Com um percentual de 8,98% totalizam-se os alunos que estão na graduação apenas para adquirir conhecimentos com o ensino superior. 7,19% dos entrevistados afirmam que focarão no mercado de trabalho apenas quando concluir o curso e representando 2,99%, estão os alunos que marcaram a opção “outros” que pretendem apenas conseguir concluir o curso e estudar para concursos.

Verifica-se, a partir dos resultados descritivos apresentados nesse gráfico, que a maioria dos alunos desejam atuar no mercado de trabalho. Também é possível analisar que os entrevistados não estão dispostos a esperar concluírem o curso para atuarem no mercado reforçando-se o estudo de Kounrouzan (2012), onde afirma-se que o mercado de trabalho contábil é bastante amplo, frisando sobre tudo a importância da educação continuada para a permanência do aluno egresso no mercado.

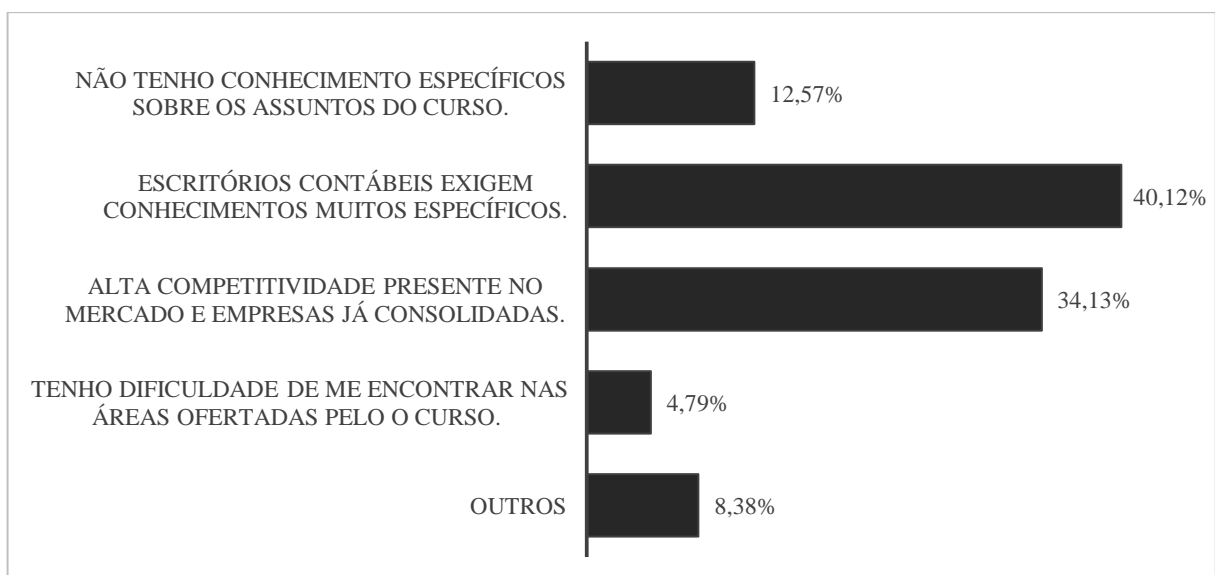




Gráfico 08–Dificuldades para inserção ao mercado de trabalho
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico 08 demonstra quais são as dificuldades encontradas pelos entrevistados quanto a inserção no mercado de trabalho contábil. Observa-se que 40,12%, representando o maior percentual, opinaram sobre os escritórios contábeis exigirem conhecimentos muito específicos, dificultando assim a inserção. A alta competitividade presente no mercado e a atuação de empresas já consolidadas, representaram um percentual de 34,13%. Com percentual de 12,57% estão os alunos que não possuem conhecimentos específicos sobre os assuntos abordados no curso. 4,79% dos entrevistados possuem dificuldades de se encontrarem perante as áreas que são ofertadas pelo o curso. Por fim, com um percentual de 8,38%, na opção “outros”, estão representados os entrevistados que opinaram que devido ao alto fluxo de trabalho nos escritórios contábeis, os funcionários não possuem tempo para estancar o serviço em andamento e ensinar aos novatos.

Foi verificado que de acordo com os dados apresentados, é possível perceber que na visão dos alunos, os escritórios contábeis exigem conhecimentos muito específicos, principalmente ao se tratar de uma nova tecnologia em termos de sistema em uso na organização e legislações específicas. A alta competitividade proveniente de empresas já presentes no mercado também foi considerada como um empecilho aos alunos que pretendem abrir seu próprio escritório. Mesmo com esses dados conclusivos, Silva (2017) mostrou em seus resultados, uma análise totalmente oposta, trazendo que a maioria dos estudantes não consideraram nenhum tipo de dificuldade para ingressar no mercado.

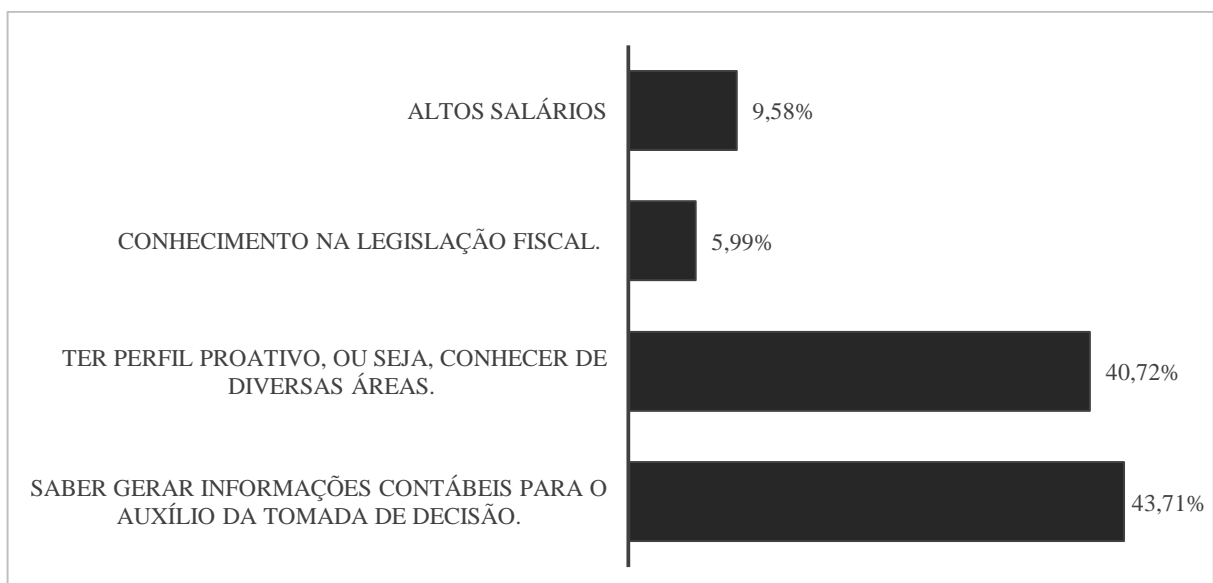


Gráfico 09–Fatores determinantes para a entrada no mercado de trabalho
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

De acordo com o gráfico 09, que traz a análise dos fatores que determinam a entrada para o mercado de trabalho, é possível demonstrar que 43,71% dos entrevistados acreditam que saber gerar as informações contábeis para o auxílio na tomada de decisões é fundamental para a entrada no mercado. 40,72% dos graduandos entendem que ter um perfil proativo, ou seja, ser conhecedor de diversas áreas é decisivo. Dos entrevistados, um percentual de 9,58% acha que obter altos salários é a chave fundamental neste processo. Representando a minoria com 5,99%, ter conhecimento da legislação fiscal é fator dominante.



Foi analisado que a maioria dos graduandos tem como o fator predominante para a entrada no mercado de trabalho, ter o domínio para gerar as informações úteis para auxiliar a tomada de decisões, porém grande parte da amostra afirmaram que ter perfil proativo e possuindo interesse em conhecer diversas áreas é a chave fundamental para ser bem sucedido no mercado. Foi possível também constatar que os altos salários não foram considerados como fatores decisivos, trazendo assim a ideia de que a alta remuneração está associada como uma consequência do seu crescimento profissional. Essa análise remete ao estudo de Santos (2014) que traz como resultados de sua pesquisa que os estudantes consideram como fator fundamental para a entrada e consequentemente sucesso profissional a constante dedicação e responsabilidade com o trabalho.

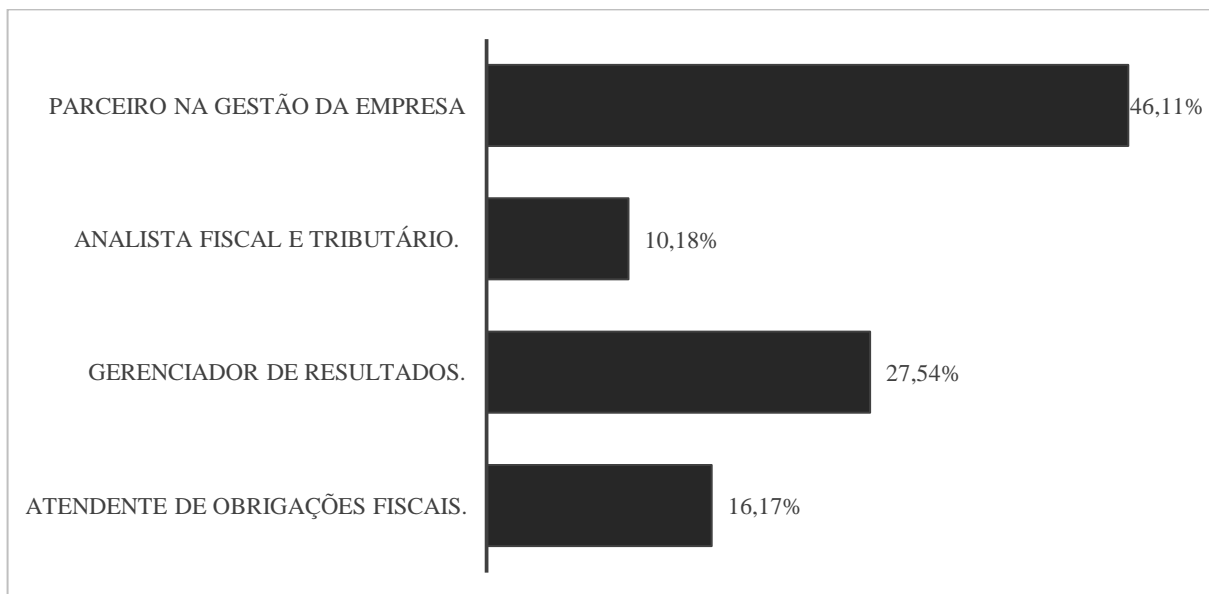


Gráfico 10–Visualização do profissional contábil
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico 10 apresenta a forma como os entrevistados visualizam o profissional contábil. Constata-se que a maior parte da amostra, totalizando um percentual de 46,11% dos alunos enxergam o profissional como um parceiro na gestão da empresa. Com um percentual de 27,54%, os entrevistados veem o profissional como um gerenciador de resultados da empresa. 16,17 % totalizam os profissionais que são vistos apenas como atendente de obrigações fiscais. Representando um percentual de 10,18%, os entrevistados opinaram que o perfil do profissional é visto como um analista fiscal e tributário da organização.

Conclui-se através dos dados apresentados que os alunos enxergam o profissional contábil como um parceiro na gestão da empresa, uma vez que são peças fundamentais para o crescimento das organizações e responsáveis por guiarem os empresários a tomarem decisões que impactarão diretamente no futuro do negócio. Silva (2017) apresentou em suas discussões de resultados um pensamento retratando que mesmo com todas as habilidades inerentes ao contabilista e aos benefícios que este propõe, a profissão é muito desvalorizada, todavia, necessária para satisfazer as necessidades do fisco e trazer sucesso para as empresas.

4.3 PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO

Nesta fase da pesquisa procurou-se analisar as diferentes percepções dos entrevistados sobre o processo de formação oferecido pela Instituição de Ensino Superior localizada na



cidade de Cabedelo-PB, sendo distribuída uma escala de 1 a 5, onde 1 (um) para discordo totalmente e 5 para concordo totalmente.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEM CONCORDO NEM DISCORDO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE
1.1 A Instituição prepara o aluno para o ingresso no mercado de trabalho contábil	4,79%	13,17%	14,37%	40,72%	26,95%
1.2 O mercado de trabalho contábil é amplo e oferta diversas oportunidades para os discentes em formação do curso de Ciências Contábeis da instituição	1,80%	10,78%	15,57%	45,51%	26,35%
1.3A instituição fornece um bom programa para aprendizado das práticas contábeis, auxiliando o aluno que não tem contato com o mercado de trabalho, a desenvolver as competências necessárias para se inserir no mercado.	4,79%	11,38%	19,16%	34,13%	30,54%
1.4Você contribui ou pretende contribuir com a instituição, com sugestões e propostas para serem discutidas em conjunto, de maneira a desenvolver o profissional futuro.	2,40%	6,59%	27,54%	34,73%	28,74%

Quadro 01- Percepções sobre a graduação

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O Quadro 01 demonstra que para o item 1.1, a maioria os alunos concordam parcialmente com a questão proposta, totalizando um percentual de 40,72%. Aos que concordam totalmente, obtiveram um percentual de 26,95%, enquanto aos que tiveram uma opinião neutra, não discordando nem concordando, totalizaram um percentual de 14,37%. Discordam parcialmente 13,17% e discordam totalmente com o quesito, 4,79%.

No que tange o item 1.2, a maior parte da amostra concorda parcialmente, com um percentual de 45,51%, demonstrando que os alunos consentem em certo ponto que o mercado de trabalho é amplo e oferta diversas oportunidades para os alunos da instituição. 26,35% concordam totalmente. Não concordam nem discordam, totalizaram um percentual de 15,57%. Discordam parcialmente um percentual de 10,78%, enquanto a minoria discordou totalmente com a afirmativa, obtendo um total de 1,80%.

No item 1.3, mais de 60% dos alunos concordaram em afirmar que a instituição oferece um bom programa para o aprendizado das práticas contábeis, demonstrando o compromisso e responsabilidade da faculdade com o preparo do aluno ao mercado de trabalho. 19,16% se posicionaram de forma imparcial, nem concordando, nem discordando. Um percentual de 11,38% discordaram parcialmente, enquanto 4,79% discordam totalmente do quesito.

No item 1.4 foi possível analisar que o percentual que concordam tanto parcialmente, quanto totalmente correspondem a mais de 63%, caracterizando assim uma pretensão a contribuir através de propostas e sugestões para que a instituição continue desenvolvendo técnicas metodológicas para a formação do profissional contábil. 27,54% dos entrevistados responderam de forma neutra a questão. A minoria dos discentes discordaram com a proposição, totalizando um percentual em torno de 9%.



Degenhart; Turra e Tanirabiavatti (2016), em sua pesquisa, verificaram que os discentes, em sua maioria, tinham como percepção que a graduação em Ciências Contábeis contribui totalmente para que os alunos possam ter a oportunidade de ingressar no mercado, o que pode ser confirmado neste estudo ao se observar o Quadro 01, no qual foi possível verificar que no geral os estudantes concordam que a Instituição prepara os alunos para o mercado de trabalho, como também representando mais da metade da opinião dos alunos, que a (Instituição de Ensino Superior) IES oferece um bom programa para quem não possui prática, tendo a oportunidade de se qualificar e garantir uma vaga no mercado de trabalho. Os entrevistados também concordaram que o mercado de trabalho é amplo e oferta diversas áreas para os concluintes do curso.

Por fim, mais da metade dos alunos pretendem contribuir com sugestões para que a Instituição possa continuar oferecendo um serviço de qualidade e preparando profissionais ainda mais qualificados para o mercado de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado de trabalho contábil vem crescendo ao longo dos últimos anos, proporcionando uma alta taxa de empregabilidade para os profissionais que já atuam e para os alunos concluintes da graduação. A Ciência Contábil é uma área que estará sempre presente no âmbito dos negócios, devido a necessidade que as organizações têm em obterem informações e demonstrações financeiras para tomadas de decisões, gerando um aquecimento no mercado, o que pode impulsionar à necessidade de qualificação profissional para que estes possam oferecer o melhor serviço para os usuários, sejam eles internos e externos. Nesse enfoque, esta pesquisa teve como objetivo analisar as oportunidades e dificuldades na percepção dos alunos de uma Instituição de Ensino Superior localizada na cidade de Cabedelo/PB.

Para que esse trabalho fosse construído foram seguidos alguns critérios e etapas. A primeira parte foi realizada um levantamento da literatura abordando conceitos de contabilidade, a relação da Ciência Contábil com o mercado de trabalho e estudos anteriores.

Diante dos dados obtidos, no aspecto das percepções dos alunos sobre o mercado de trabalho, percebe-se que a maior parte dos alunos ingressaram na graduação por motivo de se identificarem com o curso. Já a percepção dos alunos quanto ao que o mercado pode ofertar, observa-se que os entrevistados, em sua maioria, consideram como uma oportunidade para abrir um escritório contábil. Constatou-se que os alunos não trabalham na área enquanto estão cursando a graduação, mas que pretendem iniciar a atuação no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

Além disso, foi identificado que a maior parte dos alunos tem expectativa de atuarem no mercado de trabalho, mas consideram que a maior dificuldade encontrada para a entrada, é de que os escritórios contábeis exigem conhecimentos muito específicos sobre os assuntos e que o fator determinante para inclusão neste meio é saber gerar as informações para auxiliarem as tomadas de decisões dos usuários.

Na questão da percepção dos alunos quanto ao processo de formação, notou-se que os discentes, na maior parte, concordam que a Instituição prepara o aluno para o mercado de trabalho, como também afirmam que o mercado é amplo e proporciona diversas oportunidades para os alunos em formação, oferecendo um programa de qualidade para que os graduandos que não possuam prática contábil, possam desenvolver competências para se inserir no mercado. Por fim, os entrevistados pretendem contribuir com sugestões e propostas para que a Instituição possa aprimorar o ensino com o objetivo de preparar profissionais mais capacitados a enfrentarem o mercado de trabalho contábil.



Deste modo, para obter a resposta ao questionamento proposto por esta pesquisa, que trata: Quais as percepções das oportunidades e dificuldades encontradas por alunos de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Cabedelo/PB com relação ao mercado de trabalho contábil? Pode-se concluir que as percepções dos estudantes sobre o mercado de trabalho contábil no quesito oportunidade remetem a facilidade com que a profissão tem em ofertar diversos campos para atuação, oferecendo uma alta taxa de empregabilidade, principalmente para os estudantes que estão cursando, despertando assim um interesse nos alunos para atuarem na área contábil antes mesmo de concluírem o curso.

Conclui-se ainda, que em relação às dificuldades na percepção dos alunos foi possível observar a alta exigência de conhecimentos específicos da área por parte dos escritórios contábeis dificultando a inserção do estudante no mercado de trabalho, ou para os que pretendem abrir seu próprio escritório, enxergam como dificuldades a serem enfrentadas a consolidação de empresas que já atuam no mercado há bastante tempo.

Desta maneira, o profissional que obtém as competências e habilidades para gerar as informações fidedignas e úteis para os usuários da contabilidade, tornando-se parceiro na gestão da empresa tem grandes chances de obter destaque neste mercado aquecido que está cada vez mais exigindo do aluno.

Diante disso, sugere-se a realização de novas pesquisas para obter uma maior aplicação sobre o tema abordado, tendo como objetivo analisar quais são as dificuldades encontradas pelo os gestores dos escritórios contábeis para se manterem atuantes e atualizados, garantindo um serviço prestado de qualidade nesse mercado que vem se expandindo a cada dia.

REFERÊNCIAS

A EXTREMA Importância do Contador para o Brasil. **Jornal Contábil**. 20 de Out. de 2018. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/extrema-importancia-contador-para-sociedade/> Acesso em: 05 de Set. 2019.

BET, Silvia Meis. **A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC NO QUE TANGE A GRADUAÇÃO E A PROFISSÃO CONTÁBIL**. 2011. 62 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/604/1/Silvia%20Meis%20Bet.pdf> Acesso em: 02 out. 2019.

COMO ESTÁ O MERCADO DE TRABALHO PARA CONTADORES? Guia de Carreira. [s.d.]. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/mercado-de-trabalho-ciencias-contabeis/> Acesso em: 28 de Set. 2019.

DEGENHART, Larissa; TURRA, Salete; TANIRABIAVATTI, Vânia. **MERCADO DE TRABALHO NA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS CONCLUINTEs DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA**. *ConTexto*, v. 16, n. 32, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/54331/pdf> Acesso em 02 out.2019

DOS SANTOS, Antonio et al. **MERCADO DE TRABALHO PARA O PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE: PERFIL E OFERTA DE VAGAS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL**. *Revista Mineira de Contabilidade*, v. 16, n. 2, p. 51-61, 2015. Disponível em:



<http://revista.crcmg.org.br/index.php?journal=rnc&page=article&op=download&path%5B%5D=77&path%5B%5D=118> Acesso em 02 Out. 2019

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. Niterói: Editora Impetus, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **INTRODUÇÃO À TEORIA DA CONTABILIDADE**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL. [S.I.] 2012. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf> Acesso em 02 out. 2019.

LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godoi. PERSPECTIVAS DOS FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 147-160, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2008v5n10p147>. Acesso em: 02 Out. 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

_____. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. – 29. ed – São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

_____. **Contabilidade fundamental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

SANTOS, Diereson dos. **ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O PERFIL DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**. 2014. 59 f. - Curso de Ciências Contábeis, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2014. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1685/TCC%20Diereson%20dos%20Santos.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 02 out. 2019.

SANTOS, Katia Cabral Sales dos; SANTOS, Lucineia; SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. O PROFISSIONAL CONTÁBIL E O MERCADO DE TRABALHO EM SALVADOR. **Revista de Iniciação Científica – RIC Cairu**. Jan 2015, VI. 02, n.º 01, p. 162-178. Disponível em: <https://docplayer.com.br/15887935-Revista-de-iniciacao-cientifica-ric-cairu-jan-2015-vol-02-n-01-p-162-178-issn-2258-1166.html> Acesso em: 02 out. 2019.



SILVA, Gizele Rodrigues Souza da. **O PERFIL DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS E SUA PERCEPÇÃO SOBRE O MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA DA CONTABILIDADE:** um estudo de caso aplicado no município de Esperança-PB. 2017. 29f. – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2017. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/15490/1/PDF%20-%20Gizele%20Rodrigues%20Souza%20da%20Silva.pdf> Acesso em 02 out. 2019

ZANLUCA, Júlio César. **CONTABILISTA – PROFISSÃO DO PRESENTE E DO FUTURO!** Portal da Contabilidade. [s.d.]. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/profissaocontabil.htm> Acesso em: 28 Set. 2019.